



Riqueza e diversidade de mamíferos de médio e grande porte em dois fragmentos de Cerrado na Região Sudeste de Goiás

Pedro Henrique F. Grupioni^{1*} (IC) (phgrupioni@hotmail.com), Pablo T. da Silva¹ (IC), Stephany D. Cunha¹ (IC), Ednaldo C. Rocha¹ (PQ).

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ipameri.

Resumo: Os biomas do Brasil são responsáveis por abrigar uma grande porção da biodiversidade mundial, possuindo importantes centros de biodiversidade pelos altos níveis de riqueza de seres vivos. Dentre esses biomas, temos o Cerrado, que possui uma grande riqueza de espécies vegetais e animais. Entretanto, esse bioma está sendo ameaçado pelo alto nível de fragmentação florestal, provocada pela ação antrópica, através da exploração predatória dos recursos e pela ampliação das áreas agrícolas. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar e estimar a riqueza de espécies de mamíferos em dois fragmentos de Cerrado na região Sudeste de Goiás. A avaliação foi feita no período de um ano com 4 visitas a cada fragmento. Os registros foram feitos com base na identificação visual, de pegadas, de tocas e com a armadilha fotográfica. Foram registrados 13 espécies para a primeira área, com uma riqueza estimada de 18, enquanto na segunda, foram registrados 10 espécies, e uma riqueza de 12. Porém, as riquezas observadas para a área, não foram suficientes, exigindo novas amostragens para representar a riqueza total.

Palavras-chave: Mastofauna, fragmentação, redução de hábitat.

Introdução

No mundo, diversos ambientes naturais tem enfrentado alterações relacionadas à mudanças no uso do solo e, conseqüentemente, perdas e fragmentação de habitats naturais. Esses processos têm sido apontados como as principais ameaças à biodiversidade (GIBSON et al., 2011).

No Brasil, um exemplo visível é o bioma Cerrado, estimativas indicam que cerca de metade da cobertura original do Cerrado já foi transformada em pastagens plantadas, culturas anuais e outros tipos de uso do solo, sendo que em diversas regiões ele se encontra altamente fragmentado (CARVALHO et al., 2009).

O Cerrado abriga no mínimo 251 espécies de mamíferos, sendo que destas 32 são endêmicas e 16 estão consideradas ameaçadas de extinção no Brasil (MMA,

2014). Grande parte dessa biodiversidade vive em áreas com vegetação nativa em propriedades rurais particulares, principalmente em reservas legais e áreas de preservação permanente, haja vista a pequena quantidade de Unidades de Conservação presentes no bioma Cerrado.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar e estimar a riqueza da comunidade de mamíferos de médio e grande porte em dois fragmentos na região Sudeste de Goiás.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido no período de agosto de 2017 a julho de 2018. A coleta de dados realizada em dois fragmentos de Cerrado: 1) Refúgio de Vida Silvestre Mata da Brígida (40 ha - latitude 17°42'33" e longitude 48°11'0,7"), uma Unidade de Conservação municipal criada em 2017, a qual está localizada a 3 km do centro da cidade de Ipameri-GO; 2) um fragmento de Cerrado localizado em propriedade privada no município de Cristalina-GO (129 ha - latitude 16°59'26" e longitude 47°46'03").

Os mamíferos foram amostrados em quatro visitas à cada área, utilizando métodos diretos (visual e vocal) e indiretos (pegadas, tocas e outros sinais) para o registro das espécies. Os rastreamentos foram conduzidos em estradas, trilhas e suas imediações, além de buscas por vestígios nas margens de cursos d'água. Os registros de cada animal foi anotado em uma caderneta de campo, juntamente com informações a respeito do local. Além disto, foi utilizada uma armadilha fotográfica, instalada sem isca em locais de passagem de animais.

A partir dos registros de cada espécie de mamífero, foi estimada a riqueza de espécies, pelo estimador Jackknife 1, utilizando o Programa R (R CORE TEAM, 2018) e o pacote vegan (OKSANEN et al., 2018). Estes dados também foram utilizados para a construção das curvas de acumulação de espécies para cada área.

Neste estudo, serão considerados como mamíferos de médio e de grande porte aqueles cuja massa corporal ultrapassa 1 kg quando adultos, seguindo o critério adotado por Rocha e Silva (2009).

Resultados e Discussão

Registros de 14 mamíferos de médio e grande porte foram obtidos nas duas áreas (Tabela 1), nos quais estão distribuídas em 6 ordens: Carnívora (5 espécies), Cingulata, (4 espécies), Artiodactyla (2 espécies), Pilosa (1 espécie), Lagomorpha (1 espécie), Rodentia (1 espécie). Dentre as espécies observadas nas duas áreas, 3 delas estão em risco de extinção (MMA, 2014): *Myrmecophaga tridactyla* (Linnaeus, 1758), *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) e *Priodontes maximus* (Kerr, 1792).

Tabela 1. Espécies Registradas nas duas áreas na Região Sudeste de Goiás. Legenda do tipo de registro: Af = armadilha fotográfica. P = pegada. T = toca. Vi = visualização.

Espécie	Nome comum	Tipo de registro	
		Área 1	Área 2
<i>Mazama gouazoubira</i> (Fischer 1814)	Veado-catingueiro	Af, Vi, P	P
<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	Cachorro-do-mato	P	P
<i>Dasyus novemcinctus</i> (Linnaeus 1758)	Tatu-galinha	P, T	T
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Tamanduá-bandeira	P	P
<i>Procyon cancrivorus</i> (Cuvier, 1798)	Mão-pelada	P	P
<i>Conepatus semistriatus</i> (Boddaert, 1785)	Jaratataca	P	P
<i>Sylvilagus brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	Tapiti	P	---
<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo-guará	P	P
<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	Quati	Vi, P	---
<i>Cabassous unicinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Tatu-de-rabo-mole	T	---
<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)	Tatu-canastra	T	---
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	Capivara	P	P
<i>Euphractus sexcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Tatu-peba	T	T
<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	Caititu	---	P

A ordem com maior número de indivíduos encontrados foi a Carnívora, devido a capacidade de se adaptar rapidamente em ambientes antropizados e pela habilidade de locomoção entre os fragmentos (LYRA-JORGE et al., 2008).

A riqueza observada no primeiro fragmento foi de 13 espécies (Tabela 1), enquanto que a estimada foi de 18 espécies. Já na análise do segundo fragmento, a

riqueza total observada foi de 10 espécies (Tabela 1), enquanto que a estimada foi de 12.

Embora a riqueza estimada e observada da primeira área tenha sido superior ao da segunda, as espécies encontradas em ambas as áreas foram bem semelhantes, demonstrando que a composição de espécies nos dois fragmentos é bem similar.

Já para a curva de acumulação das espécies (Figura 1), as linhas em ambas as áreas não se estabilizaram, demonstrando que a área possui um número maior de espécies que ainda podem ser identificadas com o aumento do esforço de amostragem.

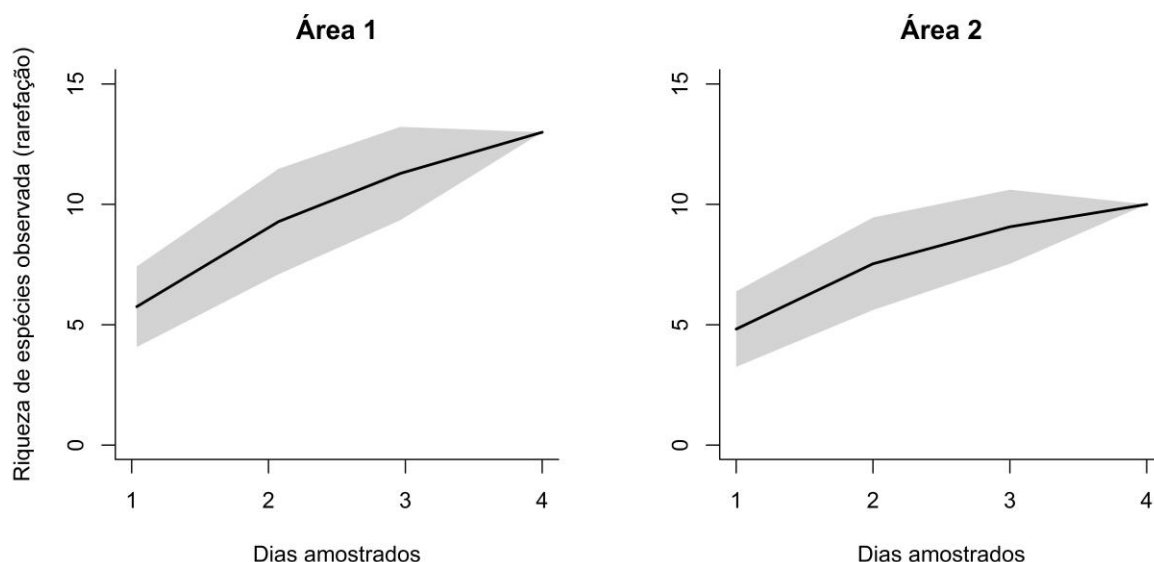


Figura 1. Curvas de acumulação de espécies (rarefação) construídas a partir dos dados coletados nos dois fragmentos estudados.

Considerações Finais

Foram registrados 14 espécies de mamíferos nesse estudo, sendo que 3 se encontram em risco de extinção, demonstrando a importância dos fragmentos amostrados para a conservação dessas espécies.



A curva de acumulação de espécies demonstrou que as amostras não foram suficientes nas duas áreas, exigindo novas amostragens para representar a riqueza total.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica (PIBIC/CNPq) ao acadêmico Pedro Henrique F. Grupioni.

Referências

CARVALHO, F. M. V.; DE MARCO JÚNIOR, P.; FERREIRA, L. G. The Cerrado intopieces: habitat fragmentation as a function of landscape use in the savannas of central Brazil. **Biological Conservation**, v. 142, p. 1392-1403, 2009.

GIBSON L. et al. Primary forests are irreplaceable for sustaining tropical biodiversity. **Nature**, v. 478, p. 378–381, 2011.

LYRA-JORGE, M. C., CIOCHETI, G.; PIVELLO, V. R. Carnivores mammals in a fragmented landscape in northeast of São Paulo state, Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v. 17, p. 1573-1580, 2008.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção**, 2014. Portaria MMA nº 444, de 17 de dezembro de 2014.

OKSANEN J, ET AL. **vegan: Community Ecology Package**. R package version 2.5-2. <https://CRAN.R-project.org/package=vegan>, 2018.

R CORE TEAM. R: **A language and environment for statistical computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>. 2018.

ROCHA, E. C.; SILVA, E. Composição da mastofauna de médio e grande porte na Reserva Indígena “Parabubure”, Mato Grosso, Brasil. **Revista Árvore**, v. 33, n. 3, p. 451-459, 2009.